



Assunto: Mensagem do Ministro da Educação, Ciência e Inovação

Caro(a) Professor(a),

A Educação é definidora de um país e um país define-se pela Educação. Como sei que é o seu caso, tenho orgulho em ser Professor. Temos a responsabilidade de assegurar o acesso a uma educação de qualidade para todos, pois somos garante de igualdade de oportunidades e acelerador da mobilidade social.

Nos últimos anos, a Educação passou por diversos desafios que deixaram marcas duradouras nas nossas escolas. Um dos maiores desafios foi também carregado nos seus ombros: a desvalorização do papel do Professor. Portugal não pode aceitar que os seus professores se sintam desvalorizados e desmotivados, em vez de reconhecidos pela sociedade.

Desde o meu primeiro dia no exercício de funções enquanto Ministro da Educação, Ciência e Inovação, ficou claro para mim que a reposição do tempo de serviço congelado seria um primeiro passo indispensável rumo a uma vida nova: temos de valorizar os professores, temos de melhorar as suas condições de trabalho e temos de promover o seu justo reconhecimento social.

Esse primeiro passo foi dado. Após três rondas negociais com as organizações representantes dos professores, fixaram-se os termos da reposição do tempo de serviço congelado. Começará já em 2024, ao ritmo de 25% por ano, até 2027. E será à medida de cada professor: será anualmente repostos 25% do tempo que cada professor teve congelado (seja 6 anos, 6 meses e 23 dias, seja um período inferior).

O caminho é longo, sei-o bem. Começámos agora. Acredito que este primeiro passo contribuirá para um ambiente escolar mais pacífico e desejo que possamos olhar com reforçado otimismo para o futuro – a começar pelo próximo ano letivo. Conto consigo. Com o foco na melhoria da aprendizagem dos nossos alunos e no reconhecimento dos professores, confio que conseguiremos em breve dar novos passos neste caminho de valorização da Educação.

Lisboa, 21 de maio de 2024

Fernando Alexandre, Ministro da Educação, Ciência e Inovação